

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/35

Geovana Almeida dos Santos Araujo

Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: geovana.almeida.santos123@gmail.com

Thais Rocha Silva

Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: thaisrocha53@hotmail.com

Ana Carolina Pinto de Sousa

Psicóloga. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: carol.sousa018@gmail.com

Sandy Machado Ferreira

Psicóloga. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: sandymachadoferreira@gmail.com

Nicole Mota de Almeida

Fisioterapeuta. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: nicole.mota22@hotmail.com

Nathália Viegas Ribeiro

Fisioterapeuta. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: nathaliaviegas0018@hotmail.com

Roama Paulo Ulisses Vaz da Costa

Fisioterapeuta. Mestre em Saúde do Adulto pela Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: roama.costa@emserh.ma.gov.br

Dalciney Maximo Diniz

Psicólogo. Mestre em Gestão de Programas em Saúde pela Universidade CEUMA, São Luís, Maranhão, Brasil.
E-mail: dalciney@gmail.com

Resumo

Introdução: A Organização Mundial de Saúde e o Ministério da Saúde recomendam o Aleitamento Materno (AM) até os dois anos ou mais e o exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê. **Objetivo:** verificar na literatura quais são os fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa, realizada em março de 2022. Com a seguinte questão norteadora: “Quais são os fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno?”. Para esse estudo foram utilizados os descritores: “Aleitamento materno”, “Desmame” e “Fatores de risco”. A busca dos estudos primários ocorreu nas bases de dados: *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermeria (BDENF). Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2017 e 2021, disponíveis em português, inglês e espanhol, na íntegra e de modo gratuito, com temática abrangendo os fatores de risco associados ao desmame precoce do aleitamento materno. Os estudos excluídos foram: teses,

dissertações, resumos de conferências, capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso e relatos de caso. Os dados coletados foram: autor(es), ano de publicação, tipo de estudos e principais resultados encontrados. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 122 artigos, após a aplicação dos critérios foram excluídos 113, pois não correspondiam ao objetivo da pesquisa. Após a leitura dos títulos e resumos, 8 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, posteriormente a leitura, 3 artigos foram excluídos, o que possibilitou ao final, inclusão de 5 artigos para subsidiarem a revisão de literatura. **Conclusão:** Verificou-se nos estudos analisados os principais fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno, tais como: “leite insuficiente ou fraco”, uso de chupetas e mamadeiras, entre outros.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno; Desmame; Fatores de Risco.

Eixo temático: Eixo transversal

E-mail do autor para correspondência: geovana.almeida.santos123@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam o Aleitamento Materno (AM) até dois anos ou mais e o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do bebê. Não existem vantagens em se iniciar os alimentos antes de seis meses, entretanto, podem ocorrer prejuízos à saúde infantil, pois o desmame precoce é um fator preditor para doenças evitáveis, como desnutrição, diarreia, obesidade infantil, entre outros prejuízos, além de favorecer o aumento da mortalidade infantil (BRASIL,2015; ALVARENGA *et al.*, 2017).

Fatores socioeconômicos e demográficos como idade e escolaridade materna, estado civil da mãe, renda família, dentre outros estão associados ao desmame precoce (SANTANA *et al.*, 2018). Diante disso, torna-se necessário a investigação dos fatores que favorecem o desmame precoce para que sejam criadas ações que alcancem todos os benefícios da amamentação (SANTOS *et al.*, 2021).

2 OBJETIVO

Verificar na literatura quais são os fatores de risco associados ao desmame precoce do aleitamento materno.

3 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2022, elaborada a partir das seguintes etapas: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura dos estudos primários, extração de dados, avaliação dos estudos

primários incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A questão norteadora foi: “Quais são os fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno?”. Para conduzir a busca, foram utilizados os seguintes descritores: “Aleitamento materno”, “Desmame” e “Fatores de risco”, selecionados na ferramenta de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que refletiam a questão de pesquisa, somados ao operador booleano AND. Para as bases de dados que se utilizam de termos em inglês, os descritores correspondentes foram associados, a partir dos *Medical Subject Headings – MeSH terms*. Assim a seguinte estratégia foi empregada: [(breast feeding)] AND [(weaning)] AND [(risk factors)].

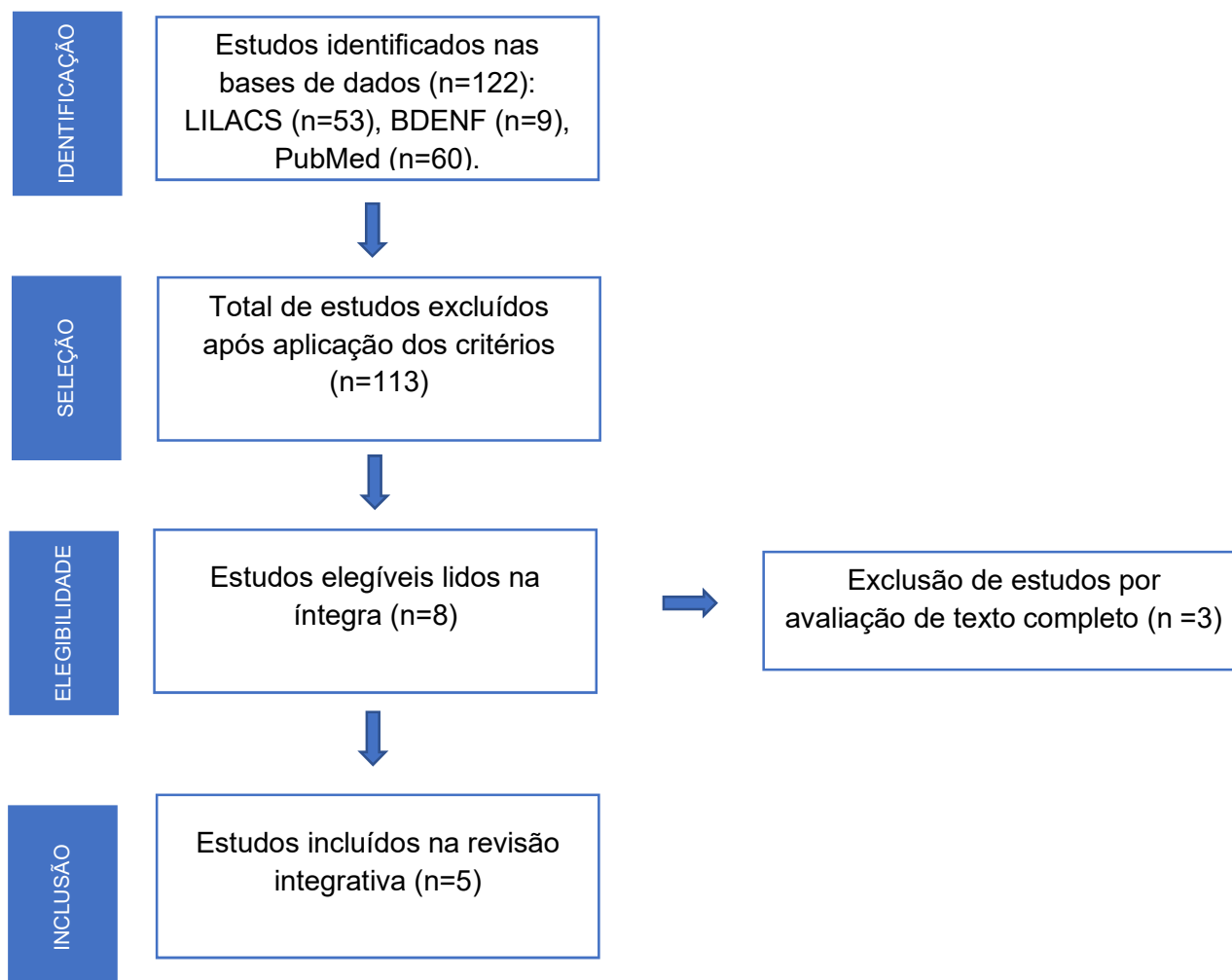
A busca dos estudos primários ocorreu nas bases de dados: *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermeria (BDENF).

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: estudos publicados entre 2017 e 2021, disponíveis em português, inglês e espanhol, na íntegra e de modo gratuito, com temática abrangendo os fatores de risco associados ao desmame precoce do aleitamento materno. Os estudos excluídos foram: teses, dissertações, resumos de conferências, capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso e relatos de caso. Os dados coletados foram: autor(es), ano de publicação, tipo de estudos e principais resultados encontrados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das buscas nas bases de dados, foram encontrados 122 artigos, após a aplicação dos critérios foram excluídos 113, pois não correspondiam ao objetivo da pesquisa. Após a leitura dos títulos e resumos, 8 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, posteriormente a leitura, 3 artigos foram excluídos, o que possibilitou ao final, inclusão de 5 artigos para serem analisados com a finalidade de subsidiar a revisão de literatura (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma da seleção amostral dos artigos da revisão integrativa.



Fonte: Autores, 2021.

Os artigos obtidos são visualizados no quadro a seguir, após seleção dos estudos, nos quais são identificados autores, ano de publicação, títulos dos artigos, objetivo e resultados encontrados (Quadro 1).

Quadro 1- Estudos utilizados na pesquisa conforme: autores, ano de publicação, título e resultados.

AUTORES / ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
SANTOS <i>et al</i> , 2021.	Fatores sociodemográficos	Identificar a prevalência de	Fatores que influenciam no desmame precoce: idade

	e obstétricos associados à interrupção do aleitamento materno em até 45 dias pós-parto - Estudo de Coorte Maternar.	interrupção do aleitamento materno (AM) no período de até 45 dias pós-parto e avaliar os fatores sociodemográficos e obstétricos associados.	materna maior ou igual a 35 anos, a escolaridade menor ou igual a oito anos de estudo, o apoio familiar, quando recebido da avó materna, e o recebimento de complemento na maternidade.
MARTINS <i>et al.</i> , 2021.	Padrões de amamentação e fatores associados ao desmame precoce na Amazônia ocidental	Caracterizar os padrões de amamentação nos primeiros seis meses de vida e fatores associados ao desmame precoce numa coorte de nascidos vivos em Rio Branco, Acre.	Os fatores associados ao desmame precoce foram AM na alta hospitalar, ausência de aleitamento materno cruzado, uso de chupeta, intenção de amamentar menos de seis meses, falta de amamentação na primeira hora de vida e consumo de álcool na gravidez
LIMA <i>et al.</i> , 2019.	Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar	Estimar a prevalência de aleitamento materno exclusivo de prematuros na alta hospitalar, aos 15 e 30 dias pós-alta, e identificar as alegações maternas para sua interrupção.	A principal alegação para introdução de outros alimentos e/ou líquidos foi o leite insuficiente.
ANDRADE; PESSOA; DONIZETE, 2018.	Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno	Investigar os fatores relacionados ao desmame precoce antes dos seis meses de vida.	Verificou-se que os principais fatores determinantes ao desmame precoce foram a crença quanto ao leite fraco ou insuficiente para o bebê, retorno ao trabalho, má interpretação do choro e inexperiência ou insegurança da mãe.
MORAES <i>et al.</i> , 2017.	Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo em lactentes com até 30 dias.	Identificar fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo (AME) em lactentes com até 30 dias de vida.	Os fatores associados à interrupção do AME foram bebês ≥ 21 dias, que receberam suplementação de fórmula no hospital, mulheres com dificuldades para amamentar após a alta hospitalar e não brancas.

Fonte: Autores, 2021.

Após a leitura detalhada dos trabalhos elencados foi identificado as causas mais citadas pelos autores como de maior relevância para o desmame precoce do

aleitamento materno, são elas: “leite insuficiente ou fraco”, uso de chupetas e mamadeiras, idade materna, escolaridade materna, renda familiar e apoio familiar.

O desmame precoce do aleitamento materno pode ser explicada por questões culturais como “leite insuficiente ou fraco” tal situação evidencia a insegurança materna frente ao aleitamento. O relato de pouco leite é um desafio que ultrapassa barreiras culturais, geográficas e socioeconômicas. É bem discutido na literatura que a percepção de baixa produção de leite ocorre mais frequentemente do que o problema real. Leite insuficiente, real ou percebido é caracterizado por uma mãe sentindo que sua produção de leite não é suficiente para satisfazer a fome de seu filho e para proporcionar um ganho de peso adequado (LIMA *et al.*, 2019).

O uso de chupetas e mamadeiras aparece com frequência na literatura como fator de risco para o desmame precoce, visto que, após o uso de bicos artificiais os lactentes apresentam dificuldades para sucção no seio. A mamadeira é uma forma prática de saciar a necessidade do lactente de sugar, com menos esforço na mamada. Tal fato ocorre devido a confusão de bicos. A forma de sugar nos seios é diferente da mamadeira, na segunda, o leite flui abundantemente, promovendo a rejeição do seio (PEREIRA, 2018).

O uso de chupetas é contraindicado pela OMS (SBP, 2017). Assim como o uso de mamadeira, a chupeta também pode causar a confusão de bicos. Além disso, o uso de chupetas pode refletir dificuldades maternas, tais como: insegurança, ansiedade e manejo do aleitamento materno (MARTINS *et al.*, 2021).

O desmame precoce esteve mais presente em mulheres mais jovens. Isso pode ser relacionado a menor experiência e a insegurança sobre o manejo do aleitamento materno (SANTOS *et al.*, 2021). Em relação ao grau de escolaridade, mães com menor grau de escolaridade tendem a desmamar seus filhos precocemente. Tal fato pode acontecer em consequência do menor acesso às informações sobre as vantagens do AM para a mãe e para o bebê em comparação às mães com maior escolaridade. No geral, as mães com menor renda amamentam por menos tempo, por procurarem com menos frequência o serviço de saúde. Já as mães com maior renda amamentam por mais tempo por possuírem maior conhecimento sobre aleitamento (ANDRADE; PESSOA; DONIZETE, 2018).

O reconhecimento da complexidade da amamentação é de fundamental importância. Isso exige o envolvimento e a participação efetiva de todos que cercam a lactente e que possam interferir de algum modo nesse processo. Desse modo, o

apoio da família é fundamental para as lactantes, uma vez que contribui para o sucesso da amamentação. Os familiares devem estar envolvidos nessa prática, pois para a nutriz o aleitamento é um momento único que apresenta muitos anseios, dificuldades e insegurança e requer total apoio e incentivo familiar (ANDRADE; PESSOA; DONIZETE, 2018; PINHEIRO; NASCIMENTO; VETORAZO, 2021).

Amamentar é um processo interativo que envolve diversos componentes tais como: a mãe, o bebê, a família, a sociedade, entre outros. É de extrema importância que maridos e/ou familiares participem deste processo colaborando com os cuidados diários, enquanto as mães amamentam. Estudos mostram a importância de integrar familiares nas atividades de atenção à saúde para maior suporte à nutriz (ANDRADE; PESSOA; DONIZETE, 2018).

5 CONCLUSÃO

Diante do estudo, verificou-se que nos estudos analisados que os principais fatores associados ao desmame precoce do aleitamento materno foram: “leite insuficiente ou fraco”, uso de chupetas e mamadeiras, idade materna, escolaridade materna, renda familiar e apoio familiar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_ca_b23.pdf. Acesso em: 02 abr. 2022.
- ALVARENGA, S.C. *et al.* Fatores que influenciam o desmame precoce. **Aquichan**. v.17, n.1, p.93-103, 2017.
- ANDRADE, H.S.; PESSOA, R.A.; DONIZETE, L.C.V. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. **Rev Bras Med Fam Comunidade**. v.13, n.40, p.1-11, 2018.
- FROTA, M.A. *et al.* Fatores que interferem no aleitamento materno. **Rev Rene**. v.10, n.3, p.61-67, 2009.
- LIMA, A.P.E. *et al.* Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar. **Rev Gaúcha Enferm**. v.40:e20180406, 2019.
- MARTINS, F.A. *et al.* Padrões de amamentação e fatores associados ao desmame precoce na Amazônia ocidental. **Rev Saude Publica**. v.55, n.21. 2021.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** v.17, n.4, 758-764, 2008.

MORAES, B. A. *et al.* Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo em lactentes com até 30 dias. **Revista Gaúcha de Enfermagem.** v. 37, n. e2016-0044, 2017.

PEREIRA, N.N.B.; REINALDO M.A.S. Não adesão ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida no Brasil: uma revisão integrativa. **Rev. APS.** v.21, n.2, p. 300 -319, 2018.

PINHEIRO, B. M.; NASCIMENTO, R. C.; VETORAZO, J. V. P. Fatores que influenciam o desmame precoce do aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem,** v. 11, p. e7227, 3 maio 2021.

SANTANA, G.S. *et al.* Factors associated with breastfeeding maintenance for 12 months or more: a systematic review. **J Pediatr.** v.94, p.104-122, 2018.

SANTOS, V.L. *et al.* Fatores sociodemográficos e obstétricos associados à interrupção do aleitamento materno em até 45 dias pós-parto - Estudo de Coorte Maternar. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil.** v. 21, n. 2, p. 575-586, 2021.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Aleitamento Materno. Guia Prático. **Uso de chupeta em crianças amamentadas:** prós e contras. N. 3, 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento_Chupeta_em_Crianças_Amamentadas.pdf. Acesso em: 02 abr. 2022.